

## 14ª PESQUISA ABRAINCO ACIDENTES DE TRABALHO NAS OBRAS

Foram 30 respostas coletadas nessa edição, entre 16 e 20 de maio com dados referentes a abril

### 1ª PARTE: DADOS GERAIS, INVESTIMENTOS COM EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA E HORAS DE TREINAMENTO

PERGUNTA	abr/22
Nº DE OBRAS EM ANDAMENTO	992
Nº DE OPERÁRIOS TRABALHANDO	75.272
MÃO DE OBRA PRÓPRIA DO TOTAL	46%
INVESTIMENTO MÉDIO MENSAL EM EPI <sup>1</sup> TRABALHADOR PRÓPRIO	R\$ 186
INVESTIMENTO MÉDIO MENSAL EM EPC <sup>2</sup> POR OBRA *	R\$ 8.734
HORAS DE TREINAMENTO MÉDIA MENSAL POR TRABALHADOR * (TERCEIRO OU PRÓPRIO)	6,7

<sup>1</sup>EPI (equipamento de proteção individual), <sup>2</sup>EPC (equipamento de proteção coletiva).

\*Valores de gastos com equipamentos e horas de treinamento podem variar de acordo com a etapa da obra.

### 2ª PARTE: TAXA DE FREQUÊNCIA (TF) E TAXA DE GRAVIDADE (TG)

A Taxa de Frequência (TF) refere-se ao número de acidentes por milhão de HHT (Horas Homem Trabalhadas). Já a Taxa de Gravidade (TG) é o número de dias perdidos nos acidentes por milhão de horas trabalhadas. As duas taxas consideram apenas acidentes com afastamentos de empregados próprios e terceiros, ocorridos exclusivamente em obras.

TAXAS	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22
<b>TAXA DE FREQUÊNCIA (TF)<sup>1</sup></b>	<b>8,6</b>	<b>7,4</b>	<b>7,7</b>	<b>7,3</b>
número de acidentes por milhão de Horas Homem Trabalhada	muito boa	muito boa	muito boa	muito boa
<b>TAXA DE GRAVIDADE (TG)<sup>2</sup></b>	<b>56,2</b>	<b>363,9</b>	<b>94,1</b>	<b>386,9*</b>
número de dias perdidos nos acidentes por milhão Horas Homem Trabalhada	muito boa	muito boa	muito boa	muito boa

<sup>1</sup> O resultado da TF até 20 é considerado muito bom, de 20,1 a 40 bom, 40,1 a 60 regular, acima de 60 péssima. <sup>2</sup> O resultado da TG até 500 é considerado muito bom, de 500,01 a 1.000 boa, de 1.000,01 a 2.000 regular, acima de 2.000 péssima.

\*Resultado mais elevado devido a um óbito registrado no mês.



### 3ª PARTE: ACIDENTES NO ÚLTIMO MÊS POR PARTE DO CORPO

PARTE DO CORPO	QUANTITATIVO PERCENTUAL
BRAÇO	0,01%
DORSO	0,00%
CABEÇA	0,01%
OMBRO	0,01%
OLHO	0,01%
PUNHO	0,00%
TORNOZELO	0,00%
JOELHO	0,01%
PERNA	0,01%
PÉ (INCLUINDO DEDOS)	0,03%
MÃO (INCLUINDO DEDOS)	0,06%
MÚLTIPLAS PARTES	0,01%

### CONCLUSÕES

- A pesquisa foi baseada em números de 992 canteiros de obras, e nesses estão trabalhando mais de 75 mil funcionários.
- O investimento médio em EPI por funcionário próprio no mês foi de R\$ 176, e o gasto com EPC por obra foi, em média, de R\$ 8.734.
- **93% das empresas apresentaram uma Taxa de Frequência (TF) classificada como muito boa.**
- **93% das empresas apresentaram uma Taxa de Gravidade (TG) classificada como muito boa.**
- **Nos números de acidentes por trabalhador, em nenhuma parte do corpo registrou-se mais de 0,1% de incidência.**

